



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



A PRESENÇA DO OUTRO COMO CONDIÇÃO DE INSTAURAÇÃO E ACESSO AO DOMÍNIO ÉTICO. A ESTRUTURA INTERSUBJETIVA DO AGIR ÉTICO EM LIMA VAZ

Manuel Melo (PROBIC-FAPERGS), Paulo Cesar Nodari (Orientador(a))

O objetivo da pesquisa é analisar *em que medida e como* a entrada e a presença do *Outro (alteridade)* na relação com o *Eu (identidade)* é condição de instauração e de acesso ao domínio da ética na concepção e na estrutura intersubjetiva do agir ético em Lima Vaz. A intersubjetividade é a segunda das categorias de relação da Antropologia Filosófica de Lima Vaz, que tem como principal objetivo abarcar a compreensão da totalidade do fenômeno humano. É perceptível a importância dada à eticidade no desenvolvimento de seu esquema antropológico. Dá-se em todo sistema vaziano um rico diálogo entre o discurso ético e o discurso metafísico, permeado pelo discurso antropológico, principalmente, no que diz respeito à categoria da intersubjetividade. Por um lado é analisada a estrutura do ser do homem em toda sua riqueza ontológica, e, por outro, também essencial à constituição do ser, há o âmbito normativo do dever-ser. O autor busca demonstrar como a esfera intersubjetiva é fundamental para a constituição do indivíduo, e, conseqüentemente, de uma comunidade ética. Lima Vaz analisa o domínio das relações com o outro pela relação de reciprocidade. É discorrido sobre a necessidade do reconhecimento e do consenso para a efetivação de uma ética intersubjetiva, bem como seu papel para a constituição do ser por meio do método dialético. É importante ressaltar ainda o teor universal presente na ética de Lima Vaz. Reconhecimento recíproco entre alteridades implica a percepção do Outro no horizonte do Bem universal, enquanto o consenso é ato intencional que ocorre de imediato, após o reconhecimento para que se efetive de fato a relação entre o eu e o outro. Vontade ao Bem, é entendido aqui como liberdade, por isso, o consenso configura-se como ato intrinsecamente livre. Desse modo, é possível vislumbrar uma alternativa ao niilismo ético e à tendência materialista que dominam os debates filosóficos e científicos da contemporaneidade. É assim proposta uma complementação de aspectos já investigados na filosofia de Lima Vaz, ao aprofundar os conceitos citados acima, para que se possa contrastar com algumas concepções filosóficas e científicas que buscam explicar o fenômeno humano de modo excludente.

Palavras-chave: Intersubjetividade, Ética, Lima Vaz

Apoio: UCS, UCS, FAPERGS